



## Hotel Agate

Joel Vilas Boas

J85

[j.vilasboas.design@gmail.com](mailto:j.vilasboas.design@gmail.com)

### TÓPICOS

Desenho de Tipos de Letra  
(DTL)

### PALAVRAS-CHAVE

Agate, Legibilidade,  
Leiturabilidade

### RESUMO

Hotel Agate é um projecto que consiste no desenvolvimento de um tipo de letra específico para tamanho agate, no qual se procura aplicar a M Formula de William Addison Dwiggins. É objectivo deste trabalho não só perceber as condicionantes e os problemas decorrentes da concepção de um tipo de letra específico para tamanhos reduzidos, como também apresentar soluções que viabilizem a sua aplicação em contexto real, evidenciando-se as vantagens da utilização de uma tipografia com as referidas especificações, nomeadamente os seus contributos para a melhoria da legibilidade e leiturabilidade de um texto.

## HOTEL AGATE / HOTEL TEXT

- 1 AUMENTO DA ALTURA DE X
- 2 AUMENTO DO ESPAÇO BRANCO INTERIOR
- 3 DIMINUIÇÃO DO CONTRASTE DE LINHA
- 4 REALCE DAS CARACTERÍSTICAS FORMAIS
- 5 COLOCAÇÃO DE INK TRAPS



\* glamour \*

## AGATE

O desenho de uma tipografia agate implica um conjunto de condicionantes específicas que permitem a legibilidade e a leitura de um texto. Segundo Ahrens (2007), as principais modificações necessárias a um tipo de letra quando destinada a tamanhos muito pequenos são as seguintes: aumento da largura das letras; aumento da altura do x e redução dos ascendentes/descendentes; alargamento do interior das letras (espaço branco); aumento do peso geral da tipografia, em muitos casos; diminuição do contraste da linha da tipografia; realce ou supressão das características específicas da tipografia, de acordo com as situações; aumento das aberturas das letras; ajuste das uniões (pontos); e, na maioria dos casos, diminuição do espaçamento. Quando se trata da impressão de tamanhos muito pequenos surge um efeito indesejado denominado ink spread. Nas palavras de Ahrens (2007), de forma a prevenir este resultado são utilizados ink traps, o que beneficia o peso da tipografia em tamanhos pequenos através da redução da necessidade de compensações ópticas no desenho original. §

## M FÓRMULA

William Addison Dwiggins desenvolveu uma teoria—M Fórmula ou Marionette Formula—que surgiu na sequência do aperfeiçoamento da caracterização/modelação dos fantoches para o teatro. Dwiggins descobriu que, em vez de moldar suavemente as bochechas do rosto, deveria representar a face de cada fantoche utilizando superfícies planas com as extremidades angulosas, exagerando as suas propriedades. De acordo com Dwiggins, o desenho de curvas geométricas através de linhas rectas devidamente articuladas entre si melhorava a fluidez das formas das letras, em vez da representação tradicional do desenho de cada letra. Através da aplicação da M Fórmula na criação dos seus tipos de letra, Dwiggins pretendia obter o mesmo efeito alcançado na modelação exagerada dos rostos das marionetas; sendo que, no caso dos tipos, passou a ser possível obter as formas angulosas e acentuadas de cada letra, obtendo-se uma representação visual elegante e legível das formas quando impressas em tamanhos reduzidos. §



11 ENCONTRO NACIONAL  
DE TIPOGRAFIA  
UNIVERSIDADE DE AVEIRO  
2017 / 2018

## SPONS



universidade  
de aveiro



cetic media



FCT

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO